

PRE SUMMIT DE BIOECONOMIA

Com o objetivo de criar, coletivamente, o *Bioeconomy Global Summit* 2016 para o desenvolvimento do Ecossistema de Bioeconomia em nível global, a Anpei - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, junto ao IBQP - Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, organizou o *Pre-Summit* no dia 19 de novembro de 2015 na sede da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. A intenção foi reunir pessoas capazes de dar contribuições importantes para o *Call for Action in Bioeconomy Global Summit* que acontecerá em novembro de 2016. O evento foi uma realização conjunta da FIESP/Conic-Conselho Superior de Inovação e Competitividade, e a FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

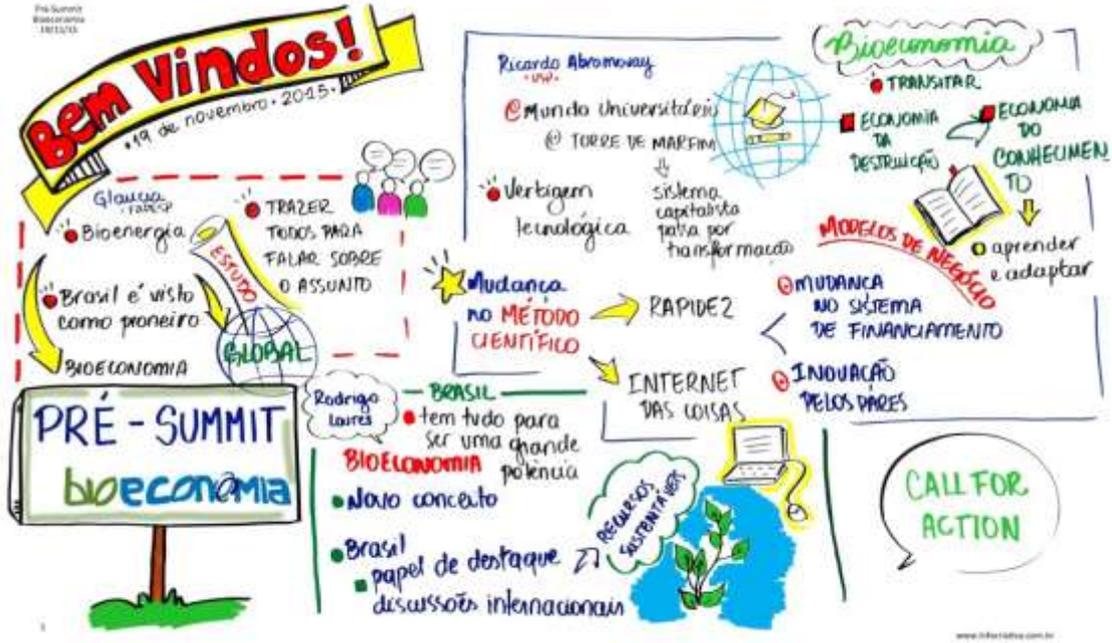
AGENDA REAL DO ENCONTRO

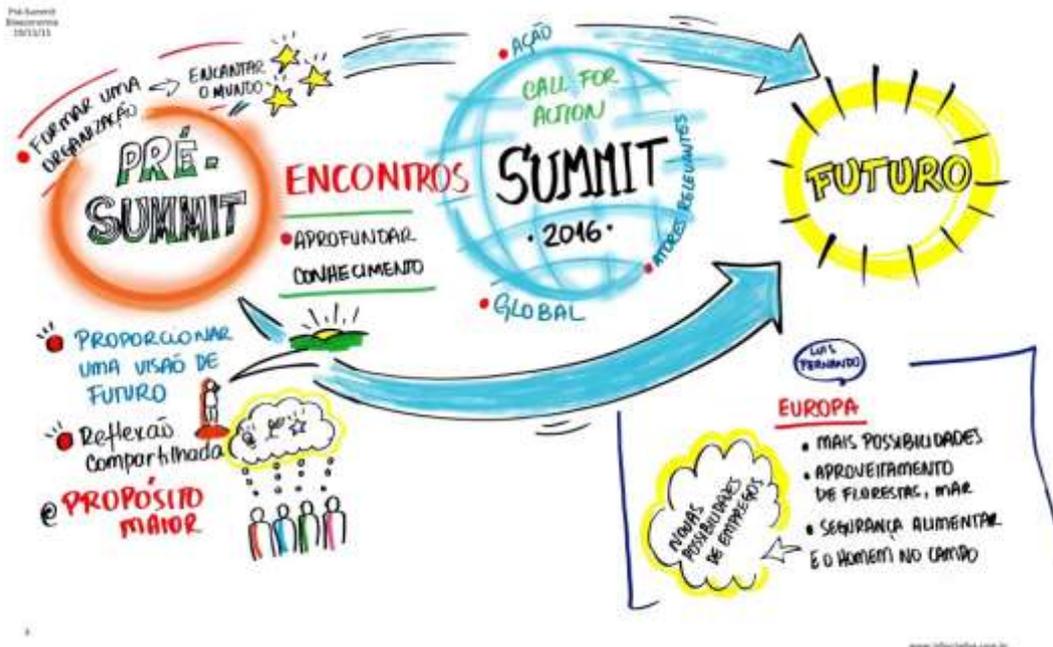
9:00	BOAS VINDAS OBJETIVOS DO ENCONTRO		Rodrigo Loures
aproximadamente 100 participantes			
9:10	Palestra	Bioeconomia e o contexto mundial	Ricardo Abramovay
9:50	Apresentação dos facilitadores e da Agenda do dia Presença		Salazar e Rachel
10:21	Alinhamentos Acordos Metodologia		Rachel e Salazar
RODADA DE APRESENTAÇÕES			
10:31	Apresentações	Introdução à proposta do formato das apresentações --- Ecossistemas e conexões	Salazar e Rachel
10:36	1ª rodada de conversas Experiências	Relate uma experiência que você teve com um grupo de pessoas que atuavam verdadeiramente de forma colaborativa, ou seja, conectados em rede. O que essa experiência trouxe para você? O que essas experiências têm em comum.	Todos
10:56	Compartilhamento		Rachel e Salazar
11:17	Palestra: Futuros Tecnológicos		Wilson Nobre
IDENTIFICAÇÃO DO PROPÓSITO DO ECOSISTEMA			
11:35	Vídeo: Wikinomics Murmuration		
11:45	2ª rodada de conversas	O que nós, nessa mesa, atores diversos, podemos vislumbrar como objetivo compartilhado, envolvendo o ecossistema, a colaboração, a inovação, o empreendedorismo na área de Bioeconomia?	Rachel e Salazar
12:10	Polinização		Rachel e Salazar
12:35	Construção do diagrama de afinidades		Todos
13:15	ALMOÇO		
Visão de Futuro			
aproximadamente 82 participantes			

	ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM BIOECONOMIA EM 2030 ?		
15:14	Compartilhamento		Todos
aproximadamente 40 participantes			
16:20	Big Picture: Pre-Summit + Summit + Propósito		Angela Okamoto
16:50	Dinâmica de grupo por tema (consolidação) (#5)	Grupo 1: Planejamento	
		Grupo 2: Comitê Executivo	
		Grupo 3: Comunicação	
17:20	Apresentação por temas		Angela Okamoto
17:46	Encerramento		Rodrigo Loures
14:33	Diálogo	<p>--- O que visualizamos de mais positivo em 2030 considerando o empenho e a convergência de propósito dos atores envolvidos?</p> <p>--- O que você está vendo em 2030?</p> <p>--- Como interagem as instituições?</p> <p>QUE IMAGENS E/OU FRASES TRADUZEM OS NOSSOS</p>	Todos

BOAS VINDAS

RODRIGO LOURES





BIOECONOMIA E O CONTEXTO MUNDIAL

RICARDO ABROMAVAY



CAFÉ MUNDIAL

RACHEL E SALAZAR

RODADA DE APRESENTAÇÕES

Relate uma experiência que você teve com um grupo de pessoas que atuavam verdadeiramente de forma colaborativa, ou seja, conectados em rede. O que essa experiência trouxe para você? O que essas experiências têm em comum.

1º COMPARTILHAMENTO – FOLHAS AMARELAS

<p>Objetivos comuns Comprometimento pessoal Gerir a diversidade de visões →→ campo empresarial e campo social Fortalecimento de relações – abertura Motivar para a ação conjunta</p>
<p>Evento ←←→→ colaboração ←←→→ Processo Criatividade Objetividade →→ resultados Ação Concretização Real/frutos</p>
<p>Colaboração Negociar é fundamental Dialogar é rotina, base para o trabalho Resultados completos exigem colaboração Preservar a coesão da equipe é tão importante quanto as metas do grupo Ampliar a visão do contexto para construir conhecimento</p>
<p>Times multifuncional Propósito comum e clareza de objetivo →→ desafio de definir um objetivo Regras e processos: organização/planejamento Comunicação entre os times: ferramentas e entendimento cultural dentro da comunicação</p>
<p>Experiência com outros países onde as relações universidade x empresa funcionam Aprendizado contínuo em colaboração (não é fácil...) Desafios maiores dependem de mais colaboração Busca de pessoas com objetivos comuns Colaboração exige boa comunicação entre as partes Reconhecimento de que não existe domínio sobre o conhecimento Impossível uma pessoa fazer inovação sozinha Equipe multidisciplinar pode ser mais eficiente e com diferentes idades Colaboração baseada em pragmatismo Unir esforço para arriscar naquilo que fazer individualmente seria mais difícil</p>

Objetivo comum – na crise – nova cultura “mentalidade”
<p>Visão Global – objetivo de ser comum</p> <p>Frustração na continuidade do processo (jurídico)</p> <p>Harmonizar diferentes pontos de vista</p> <p>Deve ser pensado o processo como um todo, mas cada etapa deve ser planejada estrategicamente para que o processo não se interrompido (ex. acesso a matéria prima)</p> <p>Nivelar idiomas dos colaboradores (comunicação)</p> <p>Objetividade/cessão (ceder)</p>
<p>Foco claro</p> <p>Comprometimento</p>
<p>Resgatando o teaser i</p> <p>Uma grande rede aqui representada →→ ACADEMIA</p> <p>Construção do conhecimento</p> <p>Cuidar para não podar novos conhecimentos</p>
Pessoas diferentes por uma causa identificada para traçar uma estratégia
<p>Propósito →→ (engajamento) colaboração →→ acolhimento →→ confiança</p> <p>Nosso →→ meu+seu</p>
<p>Não ter que começar “ab initio” – Partir de onde os outros já chegaram e progredir a partir daí!</p> <p>Inovar: Não ter medo de errar!</p> <p>Inovar: Fazer mais com menos!</p> <p>Colaboração ←←→→ trabalho em equipe</p> <p>A criação inovadora é essencialmente colaborativa</p> <p>Segurança jurídica: necessidade fundamental</p>
<p>Reforma Departamental na Universidade</p> <p>Indivíduo x coletivo (?)</p> <p>Criação para a estabilidade... como mudar? Para um ambiente inovador?</p> <p>Sociedade Brasileira →→ busca a estabilidade?</p> <p>Falta de educação para o empreendedorismo. Falta “stress” na sociedade Brasileira?</p>
<p>Ir pelo objetivo: postura que une o grupo</p> <p>Persistência ligada à paixão</p> <p>Não desistir pelo contexto</p> <p>Resultado para motivar os líderes a continuarem</p> <p>Ação</p> <p>Pensar fora da caixa</p> <p>Diversidade de ideias</p> <p>Compartilhar valores</p>
<p>Grupo consegue resolver problemas com soluções que não eram possíveis de outra forma</p> <p>Grupo se forma para levar adiante sonhos interrompidos</p>
<p>“Propósito” é importante para sucesso do trabalho!</p> <p>Ouvir é importante!</p>

3 Pilares: Liderança conectiva ←← Colaboração →→ Backgrounds e cultura diferentes (diversidade) } Objetivos comuns e coletivos

Metodologia para colaboração proporciona participação democrática: todos ouvem.

Todos falam. Ex. Projeto SCOPE – artigos a muitas mãos

ACS – diversidade de temas com um propósito comum.

FEA – suporte de atores importantes do grupo social que se importam com o destino da escola pública.

NITs – os pioneiros se uniram em um momento de desbravamento do Campus.

Planejamento Estratégico: falar e ouvir em silêncio empático.

Sonho – (estratégia)

Compartilhar – Competências complementar

Relação de Confiança

Contribuição Pessoal/Grupo

Frustração Contextual x Jurídico

Objetivo em comum:

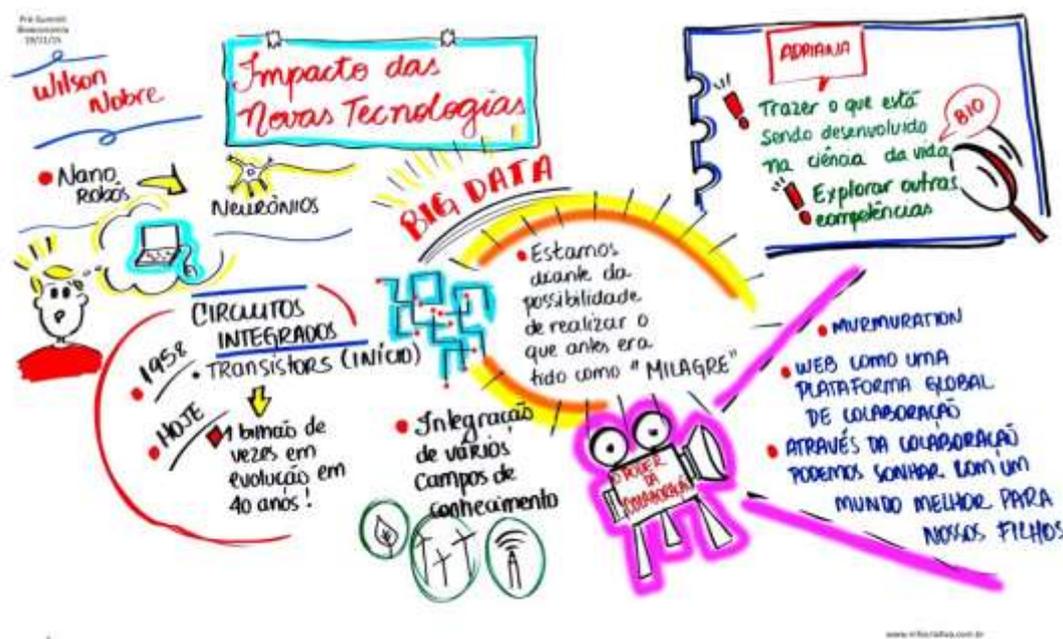
Sem agendas ocultas: confiança como chave.

Verdadeiro olhar sistêmico é possível quanto os atores tem voz.



FUTUROS TECNOLÓGICOS

WILSON NOBRE



CAFÉ MUNDIAL

RACHEL E SALAZAR

IDENTIFICAÇÃO DO PROPÓSITO DO ECOSISTEMA

Apresentação do vídeo: Wikinomics Murmuration, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=YLLz5Cdrjo8>

O que nós nessa mesa, atores diversos, podemos vislumbrar como objetivo compartilhado, envolvendo o ecossistema, a colaboração, a inovação, o empreendedorismo na área de Bioeconomia?

Influenciar os *stakeholders* (governo, academia, empresas, etc.) de maneira positiva e sustentável, apoiando os 3 principais setores da Bioeconomia no Brasil:

- saúde humana;
- insumos para produção primária;
- indústria.

“Plataforma”

Visão Sistêmica (não linear) do Coletivo (murmúrio) → → Que desperte confiança / Seja reconhecido → → orientação nacional (novas necessidades dos beneficiários / desafios)

- conhecimento;
- vocações
- player --- governo
- indústria

<p>--- instituições</p> <p>---capital →→ público / privado</p> <p>Beneficiário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empreendedor; - PF - Pesquisador
<p>Criar ecossistema que viabilize uma “Embraer” (símbolo) da Bioeconomia, promovendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ambiente de confiança; - constância de propósito; - articulação de competências; - paradigma da abundância <p>do YES, BUT →→ YES, GO!!</p> <p>do EGO →→ ECO</p>
<p>O Brasil tem condições de criar o seu próprio caminho inovador.</p>
<p>Criar e distribuir riqueza, de forma ética, na sua construção de uma sociedade melhor a partir da</p> <p>→→ INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO dos inúmeros stakeholders (comunidades, consumidores, universidades, startups, tecnologias, big corporation, pequenas startups, governo, agências fomentadoras);</p> <p>→→ <u>ampliação da conscientização coletiva sobre o conhecimento da BIOECONOMIA</u></p> <p>→→ realização dos EMPREENDIMENTOS BIOECONÔMICOS de forma efetiva.</p>
<p>→→ Universidade/empresa empreendedora;</p> <p>→→ Mudança de cultura e estabelecimento de metas o quanto a Bioeconomia pode impactar o nosso PIB;</p> <p>→→ Desenvolver vocações regionais;</p> <p>→→ Definição de visão a longo prazo do setor empresarial</p> <p>Alteração de cultura que possibilite uma relação de “universidade empresa” empreendedora ancorada no desenvolvimento regional e dentro de uma visão de longo prazo.</p>
<p>Primeiro passo: Definir o recorte do que é Bioeconomia, identificando OS DESAFIOS, as OPORTUNIDADES, os exemplos existentes dos setores (bio e não bio). Para que possamos trabalhar (desenvolver) os INSTRUMENTOS e MÉTRICAS que permitam a construção de uma economia forte que impacte a sociedade e o mundo, baseado na ÉTICA, o conhecimento.</p>
<p>Objetivo Compartilhado</p> <p>Criar local/organização (virtual/ou/físico) capaz de atrair empreendedores, jovens, pesquisadores etc., (atores) a escolher o ecossistema de Bioeconomia Brasil por:</p> <ul style="list-style-type: none"> --- segurança jurídica (leis, políticas, fiscalizações); --- massa crítica (educação empreendedora e científica, conectada); --- valores e princípios (respeito, ética, confiança)(mensurável); <p>Para gerar valor, crescimento e melhorar vidas.</p>

Não dá pra ser inovador

NEGLIGENCIADO

Previsibilidade

--- Princípio;

--- Meio;

--- Fim.

Encontrar unidade dos setores produtivos, acadêmicos e governo para gerar estratégia de melhoria do ecossistema:

1. Eliminar a hostilidade do ambiente para a inovação e empreendedorismo:

segurança jurídica;

restrições regulatórias;

estímulos errôneos das universidades e agências de fomento.

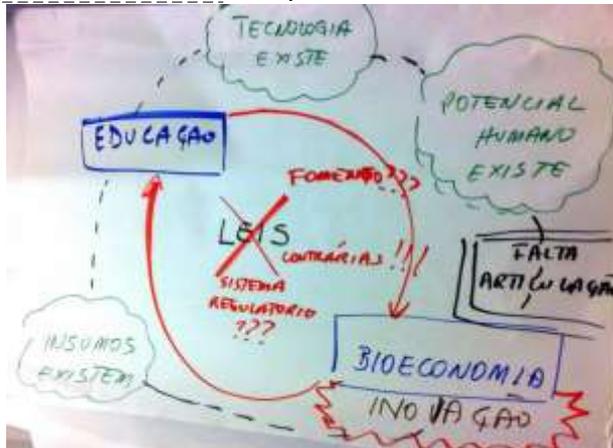
2. Definir objetivos mobilizadores;

3. Não distinguir “CIÊNCIA” do MERCADO.

Estimular a geração de conhecimento juntando empresas, instituto de pesquisa, estado e comunidades, visando o desenvolvimento da Bioeconomia.

Necessidade revolução sistema educacional, científico tecnológico, humanístico desde a infância para que o empreendedorismo que deve ser estimulado possa ter um alto impacto na sociedade brasileira e global:

“valorização da nossa biodiversidade e impacto na sociedade”



Construir um NOVO sistema cuja base é o conhecimento. Para isso, considerar a universidade (academia) como o “Lócus” do pensar, incorporar os startups que estão criando conhecimento e, finalmente configurar a nova formatação de sistema com foco na soberania NACIONAL embasada em conhecimento.

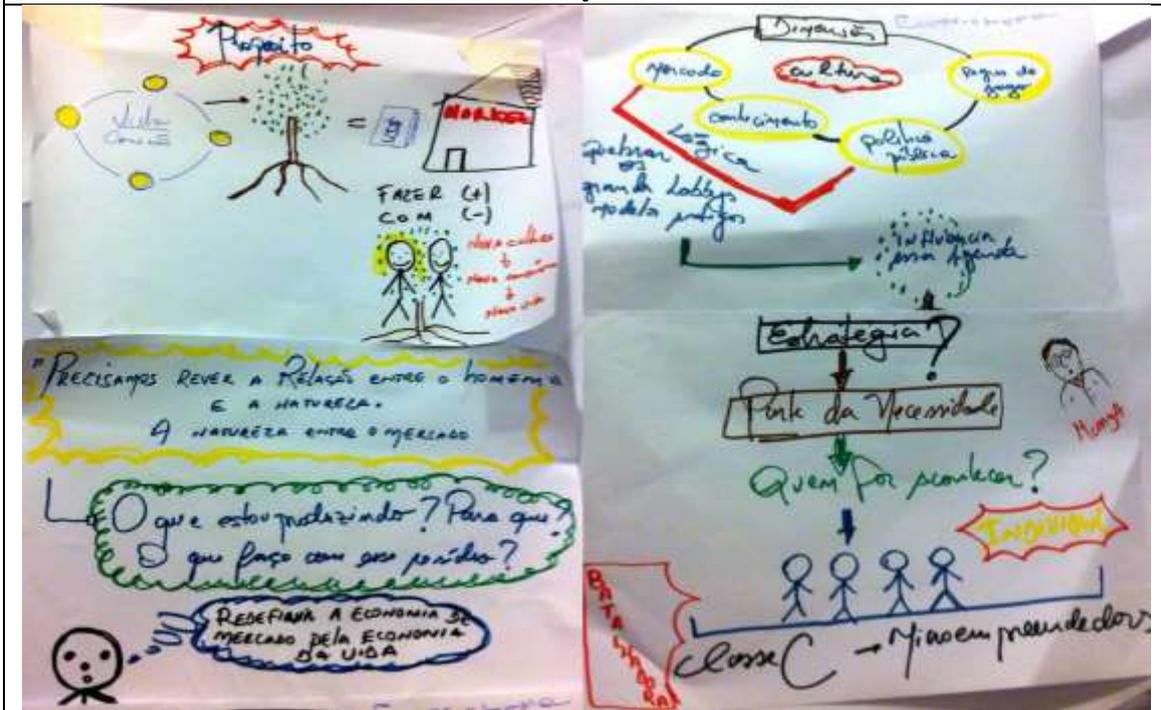
Nosso desafio é fomentar o desenvolvimento de novos negócios da Bioeconomia, capaz de gerar significativos impactos econômicos no PIB brasileiro através da criação de startups de base tecnológica de alto valor agregado.

Inserção internacional capaz de faturar no mínimo US\$ 200 MM no período de 5 anos. Desenvolver métricas para acompanhamento e gestão pelo setor privado, com o apoio da academia, informando o governo.

O desafio comum é o estruturante da BIOECONOMIA*

“Estratégia orientada pelo desafio”

*agregando valor ou criando novos produtos de alto valor agregado
A vida em primeiro lugar. Propor novos caminhos para o modelo econômico por meios sustentáveis.
Estruturar programas de educação multidimensional e instrumentos de fomento com foco no mercado da Bioeconomia – na direção dos interesses nacionais.



O que visualizamos de mais positivo em 2030 considerando o empenho e a convergência de propósito dos atores envolvidos?

O que você está vendo em 2030?

Como interagem as instituições?

2030 – Depende!

Verbo no presente em 2020!

-- Vocação agrícola se acentuou! Dos 450 milhões de ha. agriculturáveis, 60% na América Latina, ½ no Brasil.

-- Estamos evoluindo a tecnologia agrícola e de alimento em velocidade como nunca vimos.

-- O agricultor tem uma “vida confortável”, mesmo morando no campo. Muitos estão voltando ao campo para a agricultura orgânica.

-- A evolução da Biofísica permitiu aplicar procedimentos corretivos em detentos, o que acelerou a reintrodução social dessa classe de cidadão, que havia atingido o auge em 2020.

-- Os ecossistemas de inovação que se formaram de forma sistemática em 2016, cresceram rapidamente. Um grande fluxo de jovens complementou o estudo acadêmico com a criação de startups de alta tecnologia. Esses empreendedores são claramente os portadores dos novos paradigmas de sociedade e trabalho.

-- A herança colonial dos exploradores (os brasileiros, os cortadores de pau brasil) foi rastreada na rede social em 2019, e a partir daí a porção adulta dessa sociedade pode interromper a transmissão dessa herança.

-- Hoje em dia as crianças aprendem de forma lúdica, viva, em games 3D, na primeira escola, a história honrosa de seus antepassados e dos formadores da sociedade, desde antes da descoberta do Brasil.

-- A escola demorou, mas finalmente em 2025 houve uma mudança paradigmática. Nos dez anos anteriores, emergiu a percepção pública de que as crianças nascem com sua preciosa bagagem ancestral. Com isso, a escola mudou:

De: formar a criança e o adulto profissional → Para: despertar nas crianças suas capacidades pré-natais e oferecer o ambiente de desenvolvimento do jovem para entrar na vida adulta “fazendo”. O aprendizado ocorre “*on the fly*”.

-- Finalmente o Governador do Estado, que empossa os reitores das Universidades Públicas, organizou uma produtiva força de trabalho formada pelos reitores, presidentes das entidades empresariais e das empresas mais queridas. Esse grupo de trabalho, conseguiu eleger algumas grandes causas mobilizadoras, em torno das quais as partes se entenderam e começaram a colaborar produtivamente. Por isso posso competir novamente no Rio Tietê como meu tio-avô fazia quando era jovem.

Além disso, a cidade de São Paulo recuperou o Cinturão Verde e reflorestou a cidade,

permitindo esse clima ameno e o delicioso canto de tantas espécies diferentes de pássaros ao nascer do Sol.

- Robôs assumem tarefas humanas e empregos de baixa remuneração.
- Vestimos um exoesqueleto de sensores e equipamentos.
- Máquinas conversam com máquinas.
- Robôs viabilizam repatriação de manufatura.
- Empregos são criados onde se domina novas tecnologias.
- Escola utiliza realidade aumentada, simuladores, ambientes de ensino virtuais/globais, *home schooling*.
- Perfil modificado, das profissões.
- Recursos naturais são escassos.
- Religiões fundamentalistas têm grande impacto sobre aplicações das biociências.
- Reciclagem de tudo.

Nanochip → → Visão Global / Diag. Celular

↓ ↓

Implantação análise Δ^o e

Medicina personalizada

- prevenir/+ tratar/controlar;
- redução do papel médico;
- sexo virtual

[Renda]; Desorganização Social

- Exclusão;
- Trabalho em Rede >

Organização Social

Automação Generalizada

- Big data (Science, agricultura, manag...)
- Internet → → isolamento individual

Exacerbação de Identidades Religiosas → → Maior radicalismo

Bioeconomia

Melhoria (emergência)

Conhecimento da Natureza maior sobre os biomas

Quantidade materiais/energia → → promover riqueza

Conclusões:

→ → mais sexo presencial

e

→ → Bioeconomia

Bio Economia 2030

+ Conectividade

-- Mobilidade

↓↓

+ produtos e serviços customizados

+ miniaturização da produção (impressão 3D, glocalização)

+ *customer to customer*

Visão do Futuro: 2030

-- Mudanças radicais em menos espaço de tempo;

-- Maior uso de máquinas inteligentes;

-- Mudança radical nas relações de trabalho;

-- Mudança de hábito de vida;

-- Inovações disruptivas aceleram mudanças regulatórias;

-- Desenvolvimento de novas formas de ocupação;

-- A Bioeconomia a cada dia mais em destaque;

-- Desafios maiores com recursos naturais.

Convergência

-- Instituições voltadas para resultados;

-- Recursos bem gastos;

-- Economia dinâmica.

O que vemos?

-- Maior criatividade;

-- País produtor de alto valor agregado;

-- Educação de qualidade.

Como interagimos?

-- Tecnologias abertas (internet das coisas);

-- Tudo mais interligado; menos segmentado.

As nossas organizações

-- Novas relações;

-- Maior produtividade;

-- Mais ousadia para o mundo.

-- + eficiência;

-- + conectividade;

-- + abundância;

-- + relacionamento interpessoal;

-- + espiritualidade;

-- + democracia;

-- + acessibilidade;

-- + controle/conhecimento (mapeamento genético Fauna e Flora);

-- + articulação;

-- + saúde;
 -- + educação;
 -- + alimento;
 -- + mobilidade;
 -- + lazer/cultura.

Educação + Tecnologia

= Democracia plena e respeito ao meio ambiente baseados na hipercomunicabilidade.

... 2030

Padronização

Informação

Adaptação climática

+

Sec. XXI : domesticação dos animais →→ domesticação das moléculas

+

Small is Beautiful

Sociedade 3.0 →→ no shops →→ yes e-commerce/ apps

Pressão:

Alimentos

→→ Quantidade e qualidade

→→ Hortas urbanas

Infraestrutura

→→ Menor desperdício;

→→ Menos agressiva

Terra

-- Personalização da saúde – aumento de custo 20% PIB;

-- Individualização de produtos & serviços;

-- Demografia: aumento da expectativa de vida e diminuição da natalidade;

-- Impacto da tecnologia no emprego;

-- Impacto da intolerância religiosa.

-- O Brasil terá 40% do agronegócio do mundo sem veneno:

→→ Robótica garantindo segurança alimentar

-- desconcentração exponencial da população dos grandes centros com um retorno ao interior;

-- Ecossistema:

--interdependência entre empresas, ICT e Governo funcionando de forma integrada;

-- Consumo de água em ciclo fechado (redução/eliminação desperdício);

-- Mudança radical do sistema de propriedade intelectual;

-- Organizações “sem” hierarquia (liderança por propósito/emergente)

2030...

Ser evoluído

Evolução do ser humano

-- Educação coletiva e colaborativa

Professor como facilitador

-- Alfabetização ecológica

Sentido

Eventos como ESSE não serão mais necessários para sonhar com:

- ética;
- confiança;
- responsabilidade;
- humildade.

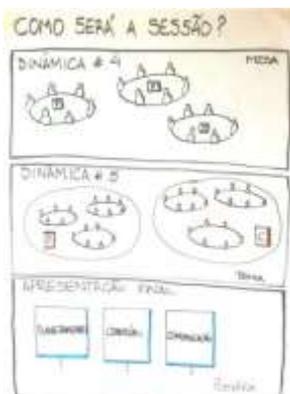
A nossa casa será o mundo !



GRUPOS DE TRABALHO

ANGELA OKAMOTO

BIG PICTURE: PRE-SUMMIT + SUMMIT + PROPÓSITO



PLANEJAMENTO

Lista de Participantes

- Alexandre Camargo
- Ana Torkomian
- André Vianna
- Caio Munhoz Theodoro
- Carlos Passos
- Celso Barbosa

Fabíola M. Spiandorello
Higino Leite
Juliana Mancini Gomiero
Taila C. Lemos
Wladimir Maia

Resultado do Grupo de Trabalho PLANEJAMENTO

- DEFINIR O OBJETIVO DO SUMMIT
- DEFINIR OS RESULTADOS ESPERADOS DO SUMMIT 2016
- DEFINIR A ABRANGÊNCIA
 - Mapeamento de áreas de ação;
 - Subtítulo do evento (foco);
 - Definição das Metas;
- BUSCAR RECURSOS FINANCEIROS
 - Planejamento financeiro;
 - Elaborar orçamento do projeto;
 - Modelo de patrocínio/apoio/parceria;
- DEFINIR O PÚBLICO ALVO
 - Presença de público diversificado;
 - VCs, startup, governo, academia, empresas, empreendedores, pesquisadores, formadores políticos públicos, prestadores de serviços (advogados, contadores, etc.);
 - Chamada jovem;
- DEFINIR PARCEIROS RELEVANTES
 - Agências;
 - Conceitualização do evento;
 - Agências concretas e digitais;
 - Produção de eventos;
 - Realizar convênios com agências internacionais para cases de benchmarking;
- DEFINIR FERRAMENTAS DE TRABALHO COOPERATIVO
- GESTÃO DE PROJETO
 - Plano de ação (5W2H);
 - Definição de time:
 - Financeiro;
 - Inovação;

- Operação;
 - Marketing;
 - Relação com o mercado/stakeholders.
- DEFINIR O CRONOGRAMA
 - Data e Duração;
 - Local de realização (de fácil acesso);
 - Infraestrutura do evento simultâneo;
 - Espaço que promova a criatividade e integração;
 - Catering (suprimentos);
 - Tradução;
 - Hotéis;
 - Transporte.
- DEFINIR O FORMATO
 - Ter vários momentos de networking e integração;
 - Modalidades:
 - Rodada negócios;
 - Palestras;
 - Exposição;
 - Treinamento.
 - Comparação com o Rio+20 (feito em 2012 – atividades que deram certo);
 - Ter momentos de reflexão entre os momentos de conteúdo;
 - Gamification;
 - Pré, durante e pós →→ Customer Experience;
- METODOLOGIA DE AÇÃO E PLANOS
 - Gestão de Projetos;
 - Definição de um cronograma;
 - Key Milestones.
 - Gestão de Cronograma;
 - Planejamento de Recurso (estrutura + pessoa);
 - Aplicativos que permita colocar conteúdo, conectar pessoas etc.;
- INTELIGÊNCIA
- GESTÃO DO CONHECIMENTO
- MODELO DE EXCELÊNCIA (EX. MEG/FNQ)

CONTEÚDO

Lista de Participantes

Adriana Baraldi
 Ana Paula Vaz
 Carlos Calmanovici
 Cecília Dalessandro
 Claudio Violato
 Elisabete Castilho
 Fernando Galembeck
 Fernando Leorenz (IBQP)
 Guilherme Stroh
 Helio Graciosa
 Marco Torronteguy
 Mariana C. Oliveira
 Nelson Levy
 Paola Minoprio
 Raquel M. Barbosa
 Sandro Vieira (IBQP)
 Sérgio Augusto M. Carbonell
 Thais Cruz

Resultado do Grupo de Trabalho CONTEÚDO

HOJE até → FEVEREIRO 2016

- QUESTÕES CONCEITUAIS
 - Bioeconomia e Ecossistemas;
 - Definição de um cronograma;
 - Definir abrangência;
 - Definir palestrantes;
 - Key etc.
 - Forma;
 - Mapear stakeholders;
 - Comunidades tradicionais;
 - Empresas/investidores;/investidores;
 - Governo;
 - ONGs;
 - Universidades, pesquisadores, ICTs;
 - Parques tecnológicos;

- QUESTÕES TEMÁTICAS
 - Transversal;
 - Start-ups;
 - Inovação;
 - Políticas públicas;
 - IP;
 - Educação e conhecimento;
 - Regulação biomimética/patente/cooperação nacional e internacional;
 - Bioeconômicos;
 - Agricultura sustentável;
 - Biomassa;
 - Agropecuária e aquífera;
 - Alimentos;
 - Biodiversidade;
 - Oceanos;
 - Saúde;
 - Sistema e cadeia de produção;
 - Logística;
 - Indústria;
 - Mobilidade urbana;
 - Existe o pesquisador empreendedor?
 - Experiências positivas de desenvolvimento que saíram do laboratório e viraram fabricação;
 - Bioético/Biomimética;
 - Uso sustentável da floresta em pé;
 - Casos como exemplos – Startups;
 - Derrubada das barreiras da ciência na biotecnologia;
 - Porque a biotecnologia precisa de laboratórios fortes de apoio?
 - Convergência das tecnologias (remédios, agricultura e energia);
 - Estratégia industrial internacional;
 - Padrões industriais;
 - Mão de obra, contratos de trabalho, qualificação;
 - Ação do estado restringindo e estimulando;
 - Temático;
 - Conceitual;
 - Específico;
 - Saúde;

- Alimento;
- Energia;
- Meio Ambiente.
- Propriedade Intelectual;
- Financiamento da inovação por caminhos não tradicionais;

COMUNICAÇÃO

Lista de Participantes

Arnaldo Azevedo Silva Jr.

Carla Falcão

Carlos Lima

Dorian Guimarães

Flavio Grynszpan

Gino Taeshi Seito

Juliana Bannach

Juliana de Souza

Luciano Valente

Mario Falci

Milton Mori

Renato Fonseca

Resultado do Grupo de Trabalho COMUNICAÇÃO

- PRÉ EVENTO
 - Site;
 - News (mailing);
 - Imprensa;
 - Redes Sociais;
 - Parcerias (APP);
- DURANTE O EVENTO
 - Participação a distância;
 - O evento;
- PÓS EVENTO
 - Imprensa;
 - Material Educacional;
 - Relatório;
 - Ações;
 - Bagde Pin/Selo

Pré-Summit
Bioeconomia
19/11/15



Pré-Summit
Bioeconomia
19/11/15

